



Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO

Número	Data	Rubrica
1138	15/05/2023	

DESPACHO
APROVADO

GUILHERME DE SOUZA GOMES
Presidente

EMENTA

Solicita à Presidência da Câmara Municipal a adoção de processo seletivo público baseado na seleção por competências e critérios meritocráticos na escolha dos cargos comissionados da Câmara Municipal.

REQUERIMENTO N° 335 /2023.

EXMO. SR. PRESIDENTE,

REQUEIRO à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após manifestação do Nobre Plenário, para que informe a respeito da necessidade de adoção de processo seletivo público baseado na seleção por competências e critérios meritocráticos na escolha dos cargos comissionados da Câmara Municipal. As posições para cargos em comissão de direção e assessoramento legislativo estão cada vez mais sendo preenchidas por meio de processo seletivo (ver anexos).

Justificativa:

Acredito que a adoção desse processo seletivo trará benefícios significativos para a gestão pública, uma vez que os cargos comissionados poderão ser preenchidos por profissionais capacitados e experientes, com competências e habilidades técnicas necessárias para o exercício de suas funções. A utilização da seleção por competências também contribuirá para a profissionalização da gestão pública, garantindo a transparência e a imparcialidade na escolha dos profissionais, além de combater a prática do nepotismo e do favorecimento político.

A definição de condições para a investidura em cargos comissionados e funções de confiança deve ir além da mera confiança, demonstrando um forte compromisso com os objetivos a serem alcançados pelo órgão. Desse modo, a escolha do designado deve ser baseada em uma combinação de critérios discricionários de confiança, como entrevistas ou indicações, e critérios impessoais de qualificação e competência, como currículo, experiência e formação acadêmica. É fundamental que essas condições sejam definidas de forma clara e objetiva, garantindo a transparência e a imparcialidade do processo seletivo, e evitando práticas como o nepotismo e o favorecimento político. Além disso, a adoção de critérios impessoais de qualificação e competência na escolha dos cargos comissionados e funções de confiança contribui para a profissionalização da gestão pública, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 15 de maio de 2023.

NILTON CÉSAR GREGHI

Prof. Batata - Vereador/REPUBLICANOS

Parlamentares eleitos lançam processos seletivos para contratar assessores. Objetivo é romper com a tradição de nomear só os indicados por partidos ou aliados
Leia mais em: <https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/parlamentares-eleitos-lancam-processos-seletivos-para-contratar-assessores-a05ty2gxjh0pz37m27eer50x8/>

Parte dos deputados e senadores eleitos lançou nas últimas semanas processos seletivos para contratar assessores que vão compor seus gabinetes. Querem receber currículos, triar os mais capacitados e romper com a tradição de nomear só os indicados por partidos ou aliados.

O deputado federal eleito Tiago Mitraud (Novo-MG) diz que é como se “estivesse montando uma empresa”. Felipe Rigoni (PSB-ES), também futuro parlamentar na Câmara, pensa em “institucionalizar no poder público algo mais meritocrático, selecionar pessoas por suas habilidades, e não uma coisa de compadrio”.

O senador da próxima legislatura Capitão Styvenson (Rede-RN) afirma que, como não deve “nada nem a partido nem a ninguém”, escolherá sua equipe a partir de competência e aptidão – numa bateria de testes que inclui até exame toxicológico, uma exigência impedida por lei.

Líder da Frente pela Reforma Administrativa quer prova para comissionados

Presidente do grupo, deputado defende emenda como mecanismo para diminuir o "mau uso" dos cargos no funcionalismo

Leia mais em <https://www.metropoles.com/brasil/servidor-brasil/lider-da-frente-pela-reforma-administrativa-quer-prova-para-comissionados>

Mesmo com Congresso e governo federal patinando em discussões duras entre parlamentares e a equipe econômica, o texto da reforma administrativa começa a ganhar ajustes. Uma das emendas, de um representante do grupo de congressistas que defende as mudanças, prevê que seja exigido processo seletivo para a contratação de servidores comissionados.

Atualmente, os governos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul realizam provas de seleção para a contratação de comissionados. Somente o governo federal tem 22,4 mil servidores nesse regime de contratação, divididos entre cargos de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE).

“Temos hoje um número muito grande de comissionados no Brasil e muito maior que o normal. Historicamente muitos são usados para apadrinhamento e empregar um conhecido, um amigo de um político e que não vai ter a competência compatível com o cargo que será preenchido”, critica Mitraud.

O deputado admite que a medida pode gerar resistência, mas afirma que é o melhor caminho para melhorar esse setor do funcionalismo público. “Essa é uma forma de garantir que o padrão de preenchimento será via processo seletivo. É um processo que existe no mundo inteiro, na iniciativa privada é assim e não vejo motivo para no funcionalismo não ser assim”, conclui.

Pedro Campos abre seleção pública para compor vagas em seu gabinete

Deputado federal pelo PSB, Pedro Campos abriu hoje processo seletivo para compor parte das vagas em seu gabinete. “O mandato precisa ter pluralidade também na sua composição de equipe. Por isso, estamos abrindo essa oportunidade para promover a inclusão em nosso gabinete. Mas sabemos que essa é uma ação muito positiva para todos porque nós também engrandecemos o time a partir da seleção”, afirmou.

Leia mais em: <https://blogcenario.com.br/2022/12/23/pedro-campos-abre-selecao-publica-para-compor-vagas-em-seu-gabinete/>